

AUTEUR

Cristina Tejero (Centre d'Etudes Comparatistes, Université de Lisbonne)

TITRE

Les festivals littéraires au Portugal : culture, tourisme et *branding*

RESUME

Cette présentation entend analyser les relations entre tourisme et littérature à partir d'un genre d'événements en expansion, les festivals littéraires. Ce type de rassemblement opèrent dans le domaine littéraire tout comme ils présentent des dimensions sociales et économiques intéressants et encore insuffisamment étudiées. Les festivals placent la littérature et le livre dans l'espace public, où ils fonctionnent comme des éléments structurants pour la délimitation d'un espace de convivialité concrétisé dans une grande diversité d'activités, comme des tables rondes, des conférences, des débats, des lancements de livres, des ateliers, des séminaires, des cours, des activités avec des écoles ou des lectures mises en scène. La figure de l'auteur a une position centrale mise en évidence dans cette proposition et représente un de ses traits les plus novateurs.

Selon Giorgi (2011), le premier festival littéraire européen qui existe encore aujourd'hui est celui lié depuis 1949 à la ville anglaise Cheltenham et aujourd'hui connu sous le nom de *The Times Cheltenham Literature Festival*. Ce genre d'événements se développe au Royaume-Uni durant les années 80, avec deux moments-clés correspondants à la naissance des festivals d'Edimbourg (1983) et de Hay-on-Wye (1988), et s'étend pendant les années 90 à divers pays européens. Sapiro (2016) note que les « *book festivals* » apparaissent en France dans les années 70 et 80 associés à des genres marginaux, comme la bande dessinée ou le *thriller*, pour se consolider dans les années 90 avec la production littéraire (plus) reconnue.

Certains des sujets qui seront abordés au cours de cette présentation seront les divergences et les similitudes de ce format avec les salons littéraires, leur relation avec d'autres genres de festivals et pratiques artistiques, leur rôle dans la démocratisation de la haute culture ou leurs fonctions et classification au sein du phénomène touristique. Pour finir, une analyse des festivals littéraires existants au Portugal sera réalisée, l'intérêt étant porté sur leur évolution chronologique, thématique et spatiale, pour réfléchir à l'avenir de ces événements et à leurs conséquences sociales.



MOTS-CLES

festivals littéraires, tourisme littéraire, tourisme culturel, domaine littéraire, Portugal.

AUTOR

Cristina Tejero (Centro de Estudos Comparatistas, Universidade de Lisboa)

TITULO

Os festivais literários em Portugal: cultura, turismo e *branding*

RÉSUMO

Esta comunicação pretende analisar as relações entre turismo e literatura a partir de uma modalidade de eventos em expansão, os festivais literários. Este tipo de intervenções atua tanto no campo literário como apresentam dimensões sociais e económicas de interesse e ainda insuficientemente estudadas. Os festivais colocam a literatura e o livro no espaço público, onde funcionam como elementos estruturantes para o desenho de um espaço de convívio concretizado numa grande diversidade de atividades, como mesas redondas, palestras, debates, lançamentos de livros, oficinas, seminários, aulas, atividades com escolas ou leituras encenadas. A figura autoral tem uma centralidade destacada nesta proposta e representa um dos seus traços mais inovadores.

Segundo Giorgi (2011), o primeiro festival literário europeu com continuidade até a atualidade é o vinculado desde 1949 à localidade inglesa de Cheltenham e hoje conhecido como *The Times Cheltenham Literature Festival*. Esta modalidade de eventos consolida-se no Reino Unido durante a década de oitenta, com dois momentos-chave correspondentes ao nascimento dos festivais de Edimburgo (1983) e Hay-on-Wye (1988), e expande-se durante os anos 90 a diversos países europeus. Sapiro (2016) aponta que os “book festivals” aparecem na França nas décadas de 70 e 80 associados a géneros marginais, como a banda desenhada ou o thriller, para consolidar-se nos anos 90 na produção literária (mais) consagrada.

Alguns dos assuntos a tratar nesta intervenção serão as divergências e semelhanças deste formato com as feiras literárias, a sua relação com outras modalidades de festivais e práticas artísticas, o seu papel na democratização da alta cultura ou as suas funções e classificação dentro do fenómeno turístico. Por último, será realizada uma análise dos festivais literários existentes



em Portugal, com interesse na sua evolução cronológica, temática e espacial, para pensar no futuro destes eventos e nas suas consequências sociais.

PALAVRAS-CHAVES

festivals literários, turismo literário, turismo cultural, campo literário, Portugal.

AUTHOR

Cristina Tejero (Center for Comparative Studies, Lisbon University)

TITLE

Literary festivals in Portugal: culture, tourism and branding

ABSTRACT

This presentation intends to analyse the relation between tourism and literature starting from a booming type of event, literary festivals. This kind of actions operate so much in the literary field as they present interesting social and economic dimensions yet insufficiently studied. Festivals place literature and books in the public space where they work as structuring elements to the drawing of a socialising space achieved through a wide range of activities such as run tables, lectures, debates, book launches, workshops, seminars, classes, activities with schools or stage readings. The author figure has a prominent central place in this presentation and represents one of its most innovative features.

According to Giorgi (2001), the first European literary festival that has existed on a continuous basis is the one today known as *The Times Cheltenham Literature Festival* in Cheltenham, England, since 1949 until present. This type of events was boosted in the United Kingdom during the eighties by two key moments, the creation of the Edinburgh festival in 1983 and the Hay-on-Wey festival in 1988 and expanded in the nineties to numerous European countries. Sapiro (2016) points out that book festivals appeared in France during the seventies and eighties associated with marginal genres such as comics or thrillers, to focus on (more) established literary production in the nineties.

Some of the subjects to be discussed in this presentation will be about the differences and similarities of this form of event with literary fairs, its relationship with other types of festivals and artistic activities, its role in democratising high culture or its functions and classifications in tourism. Last, an analysis of literary festivals in Portugal will be conducted,



Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 3 – Littérature et tourisme, représentations et productions textuelles des minorités

focusing on its chronological evolution, thematic and spacial, to reflect on the future of these events and their social consequences.

KEY-WORDS

Literary festivals; literary tourism; cultural tourism; literary field; Portugal.

